

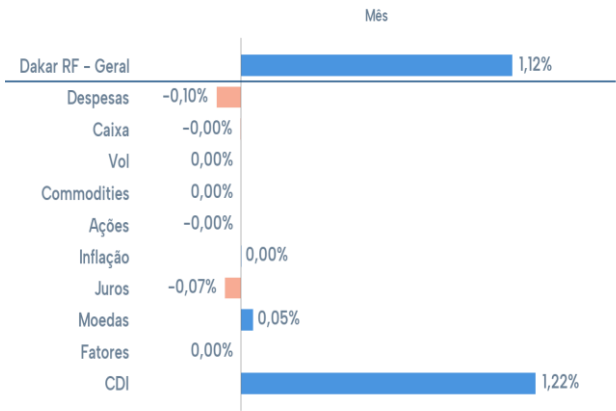
RENTA FIXA

Superar o CDI em linha com um perfil de maior risco, uma volatilidade anual entre 2% e 3% ao ano.

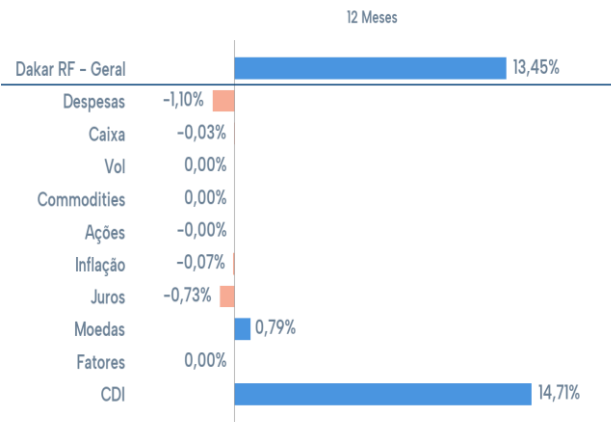
ONDE INVESTE



RETORNO POR ESTRATÉGIAS



12 MESES



HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

ANO	2022	2023	2024	2025	2026	jul/26	Início
FUNDO	3,06%	18,01%	8,17%	12,80%	7,12%	1,12%	58,95%
CDI	3,20%	13,05%	10,87%	14,31%	8,14%	1,22%	59,91%
% CDI	95,68%	138,02%	75,10%	89,40%	87,39%	92,45%	98,40%

MESES POSITIVOS: 46 MESES NEGATIVOS:1	INÍCIO DO FUNDO 30/Set/2022	PL ATUAL R\$ 34.082.524	PL MÉDIO (12 MESES): R\$ 38.835.433	TAXA DE ADM¹ 0,9% a.a.	TAXA DE PERF.² 20% do que exceder 100% do CDI
PÚBLICO ALVO Público em geral	OBJETIVO Superar o CDI com vol. de 2% a 3% a.a..	COTA RESGATE D+0	PAGAMENTO RESGATE D+1 dia útil da conversão de cotas	TAXA DE SAÍDA Não possui	APLICAÇÃO INICIAL Sujeito às regras do distribuidor.

1. Trata-se da taxa de administração considerando as taxas dos fundos da estrutura.
2. Trata-se da taxa de performance considerando todos os fundos da estrutura.

PALAVRA DO GESTOR

CRÉDITO LOCAL

Em crédito privado local, o Índice de Debentures da Anbima (IDA-DI) terminou o mês com fechamento de 2 bps. Observamos que seus subíndices HG e MY já retornaram aos patamares pré- crise e, portanto, a velocidade de fechamento de spreads já diminuiu bastante. Entretanto, em HY os spreads ainda estão bastante deslocados, com retracement de apenas 42% desde o pico de spreads em abril deste ano, e vemos vários nomes com volatilidade de spreads oferecendo oportunidades de compra, que temos procurado aproveitar. Olhando para frente, apesar dos spreads médios mais baixos, seguimos otimistas com a classe de ativos por alguns motivos: a indústria de fundos ainda tem níveis saudáveis de caixa e já voltou a captar novos recursos, a qualidade de crédito dos emissores segue na média histórica dos últimos 15 anos apesar das dificuldades da economia brasileira, não vemos outros emissores relevantes para a indústria de fundos de crédito que estejam na iminência de novas reestruturações de dívidas nos próximos trimestres (ou que já não estejam precificados para tal), e o valuation ainda segue bastante atrativo especialmente na porção HY do mercado.

JUROS DIRECIONAL

Resultado negativo. Com o pico dos estímulos fiscais, um consumidor endividado e uma política monetária contracionista, devemos ver uma desaceleração gradual da atividade econômica ao longo do tempo. A inflação tem vindo benigna, mas pode ser mais resiliente devido a choques como El Niño e a provável aprovação da PEC 61. O Banco Central deve seguir cortando os juros gradualmente e vemos espaço para taxas abaixo do precificado.

INFLAÇÃO

Resultado neutro. Nossa projeção para o IPCA do ano fechado de 2026 (5,0%) é muito próxima do atualmente projetado pelo mercado (4,9%). Atualmente, estamos sem posição nesse mercado.

CRÉDITO OFFSHORE

Em crédito offshore, o mês foi de estabilidade de spreads na média dos emissores da América Latina, e nossa carteira performou bem devido à seleção de papéis que performaram acima da média do mercado, especialmente no Brasil.

RENDA FIXA INTERNACIONAL

Resultado positivo. Estamos atualmente posicionados para juros mais baixos no México e, em menor escala, na Nova Zelândia e no Reino Unido. O México tem apresentado inflações em linha com a média histórica e a atividade segue fraca. Na ponta contrária, temos posições para juros mais altos nos EUA. Nas moedas, estamos comprados em won coreano, dólar, real, yuan chinês e iene. Vendidos em euro, dólar australiano e franco suíço. A principal posição é na moeda coreana. O país tem, na ponta, mais de 25% de superávit em conta corrente, um ciclo robusto de crescimento puxado por inteligência artificial, e os juros estão subindo. Temos uma posição líquida comprada em dólar (principalmente contra o dólar australiano) como proteção para o Fundo.

JUROS CAIXA

Resultado positivo. O Tesouro Nacional manteve a estratégia de ofertar menos títulos nos leilões primários, principalmente nos papéis prefixados e de juros reais. Mesmo com leilões menores, de um modo geral, houve pouca volatilidade e uma certa estabilidade no prêmio dos títulos públicos que já estão em um patamar bem fechado no ano. Ocorreu pouca mudança na nossa carteira, apenas fizemos mais uma redução nas nossas posições de LFTs curtas que foram beneficiadas ao longo do mês. O perfil da carteira segue parecido: comprado nas LFTs curtas e intermediárias e nas NTN-Fs casadas longas. Seguimos neutros em LTNs casadas e em NTN-Bs casadas.

JUROS RELATIVO

Resultado positivo. No mês, a inclinação da curva de juros avançou, movimento compatível com o ciclo atual de cortes da Selic, mas ainda influenciado por riscos domésticos e externos que afetam o prêmio de risco nos vencimentos mais longos. Adicionamos posição comprada na inclinação entre 2028 e 2029 e mantivemos as posições compradas na inclinação entre 2031 e 2035, além das posições compradas na inclinação de juros reais entre 2030 e 2033 contra 2050, 2055 e 2060.



Este material de divulgação foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda e Kinea Private Equity Investments S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM (Serviço de atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br). Os fundos de condomínio abertos e não destinados a investidores qualificados possuem lâminas de informações essenciais. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os fundos que informam buscar este tratamento no regulamento. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM em (www.cvm.gov.br) ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Fundos com menos de 6 meses de histórico não podem ter sua rentabilidade avaliada. É recomendada para a avaliação de performance dos fundos de investimento, a análise de, no mínimo, 12 meses. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura. Fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. As rentabilidades divulgadas não são líquidas de impostos. Alguns fundos informam no regulamento que utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento, que da forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. Os Fundos de Investimento em Participações (FIP) são condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. Esta modalidade concentra a carteira em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado, acarretando a obrigatoriedade de o cotista aportar recursos adicionais para cobertura do fundo no caso de resultado negativo. Os Fundos de Investimento Imobiliário (FII) são condomínios fechados em que as cotas não são resgatáveis onde os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) são condomínios abertos ou fechados, sendo que (1) quando condomínios abertos, o resgate das cotas está condicionado à disponibilidade de caixa do fundo; e (2) quando condomínios fechados, em que as cotas não são resgatáveis, os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Os Fundos de Investimento em Participações (FIP), Fundos de Investimento Imobiliário (FII) e Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) seguem a Res. CVM/175. Os Fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. Não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas à sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo no data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não existe livre de erros; (2) Não há possível garantir que os cenários citados venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperando nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Kinea. Qualquer outra informação ou esclarecimento sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através do e-mail: publicacao@gestaokinea.com.br.